

## **SEXUALIDADE EM QUESTÃO: FALANDO SOBRE SEXUALIDADE NA ESCOLA.**

Suelen Baldez Mattoso, Alexia Rodrigues Menezes, Lucieli Marques, Bibiana Ferrer da Cunha, Jaqueline Pinto, Marcia Spies

A sexualidade faz parte da vida de todas as pessoas, é universal e, ao mesmo tempo, singular para cada indivíduo. A geração dos últimos 30 anos vive sob o impacto do aparecimento da AIDS, um fenômeno que obrigou mudança de comportamento. Por esta razão, atualmente crianças e adolescentes desde cedo convivem com o reflexo da contra censura, a sexualidade evidenciada sem uma ética educativa para a promoção da saúde. Entretanto, a maioria dos pais ainda considera constrangedor falar com seus filhos sobre este assunto. E os filhos, por falta de orientação, acabam procurando as informações em lugares errados, gerando equívocos. Dessa forma, é responsabilidade do sistema escolar promover a educação integral da criança e do adolescente e, portanto, discutir a sexualidade com vistas à promoção da Educação Sexual. Estaria a escola preparada para trabalhar a temática da educação sexual? As manifestações sexuais na escola demonstram as dificuldades que as instituições de ensino apresentam quando tratam da temática da sexualidade em seu cotidiano. O projeto “Sexualidade em Questão: falando sobre sexo na escola” está sendo desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, estudantes do Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, campus São Gabriel no decorrer do 2º semestre do presente ano na Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes, com os alunos do Ensino Médio e na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Pedro Ferraz Neto, com turmas de 6º a 8º ano do Ensino Fundamental. Este projeto tem como objetivo promover a Educação Sexual, alertando para a importância da responsabilidade e da necessidade da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, como AIDS, bem como investigar como essas questões tem sido abordadas pela escola. O projeto está dividido em várias etapas atingindo tanto alunos do Ensino Médio quanto os do Ensino Fundamental através de jogos, palestras, rodas de conversa e documentários, abordando sexualidade. Até o presente momento, o projeto atingiu 110 alunos do Ensino Médio e 30 alunos do Ensino Fundamental através da realização de palestras, rodas de conversa e exposição de documentários. Os estudantes demonstram grande interesse sobre o assunto, além de muitas informações incorretas. Os alunos do Ensino Fundamental da Escola Ferraz Neto demonstraram ter mais dúvidas, ao mesmo passo que os professores pareciam tímidos ao observar alguns questionamentos dos educandos. As atividades realizadas até o momento possibilitaram aos alunos construir conhecimentos sanando suas dúvidas, bem como, ajudar os professores, instrumentalizando-os para abordagens e discussões futuras sobre o tema no cotidiano escolar. Trabalhar a sexualidade no ambiente escolar ainda sinaliza um longo caminho a ser seguido para alcançarmos a Educação Sexual de forma transversal. Certamente, nos dias de hoje a o tema é abordado, mas ainda de forma pontual, com palestras específicas, geralmente ministradas por sujeitos externos a escola. Ainda, é preciso vencer muito preconceito e timidez para que a orientação sexual escolar se faça presente de forma transversal e como um projeto pedagógico coerente e adequado.

Palavras-chave: Educação Sexual, temas transversais,